

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Novembro/2015

*Em novembro de 2015, a produção industrial capixaba registrou queda de -11,1% frente a outubro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação contra novembro de 2014, o setor apontou recuo de -19,8% e acumulou +6,6% de crescimento no ano.*

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIMP-PF)<sup>1</sup> elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), a produção industrial capixaba registrou queda de -11,1% em novembro de 2015 frente a outubro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, resultado inferior ao registrado para o conjunto do país (Tabela 1 e Gráfico 1).

Em novembro de 2015, no confronto contra igual mês do ano anterior, a indústria capixaba apresentou forte queda de -19,8% o pior resultado desde junho de 2009 (-23,5%). O forte recuo do setor industrial se deve, sobretudo, à *Indústria extrativa* (-33,3%), pressionada pela queda na extração de minério de ferro pelotizados ou sinterizados. Vale ressaltar que esse forte recuo no setor extrativo está em grande parte ligado ao incidente de rompimento de uma barragem na região de Mariana (MG) que refletiu de forma negativa na produção industrial capixaba. A *Metalurgia* também contribuiu negativamente com um recuo de -1,9%,

pressionada especialmente pela menor produção de bobinas a quente de aços ao carbono. No sentido inverso, o setor industrial do estado registrou variações positivas no ramo de *Fabricação de produtos alimentícios* (+4,2%), *Fabricação de celulose, papel e produtos do papel* (+1,3%) e na *Fabricação de produtos minerais não-metálicos* (+1,9%) (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No acumulado dos 11 meses de 2015, em comparação com igual período de 2014, a indústria do Espírito Santo apresentou crescimento de 6,6%, resultado superior ao registrado pelas demais regiões pesquisadas. O bom desempenho da indústria capixaba, nesta base de comparação, pode ser explicado pelos avanços da *Indústria extrativa* (+10,5%) e da *Metalurgia* (+14,3%). Os demais setores tiveram recuo na produção em 2015 com destaque para *Fabricação de produtos alimentícios* (-7,0%) e pela *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-3,7%) (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

<sup>1</sup> IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física, novembro de 2015.

**Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria**

Novembro de 2015

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		novembro 15 / outubro 15	novembro 15 / novembro 14	Acumulado janeiro-novembro 15 <sup>1</sup>
<b>Brasil</b>	<b>-2,4</b>	<b>-12,4</b>	<b>-8,1</b>	<b>-7,7</b>
<b>Nordeste</b>	-2,8	-6,9	-2,8	-2,7
<b>Amazonas</b>	-2,1	-19,9	-15,8	-14,9
<b>Pará</b>	1,9	5,5	5,9	5,4
<b>Ceará</b>	-4,5	-10,7	-9,4	-8,6
<b>Pernambuco</b>	3,5	-1,0	-3,1	-3,6
<b>Bahia</b>	-2,0	-13,3	-7,1	-6,6
<b>Minas Gerais</b>	-4,0	-12,0	-7,5	-7,2
<b>Espírito Santo</b>	<b>-11,1</b>	<b>-19,8</b>	<b>6,6</b>	<b>7,1</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	1,2	-10,1	-6,2	-5,6
<b>São Paulo</b>	-2,6	-13,3	-10,9	-10,7
<b>Paraná</b>	-1,3	-16,7	-9,2	-8,2
<b>Santa Catarina</b>	1,8	-4,8	-7,5	-7,2
<b>Rio Grande do Sul</b>	1,1	-13,0	-11,8	-11,0
<b>Goiás</b>	-0,9	-9,4	-2,5	-2,7
<b>Mato Grosso</b>	-	5,9	3,6	3,9

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

**Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)**

Novembro de 2015

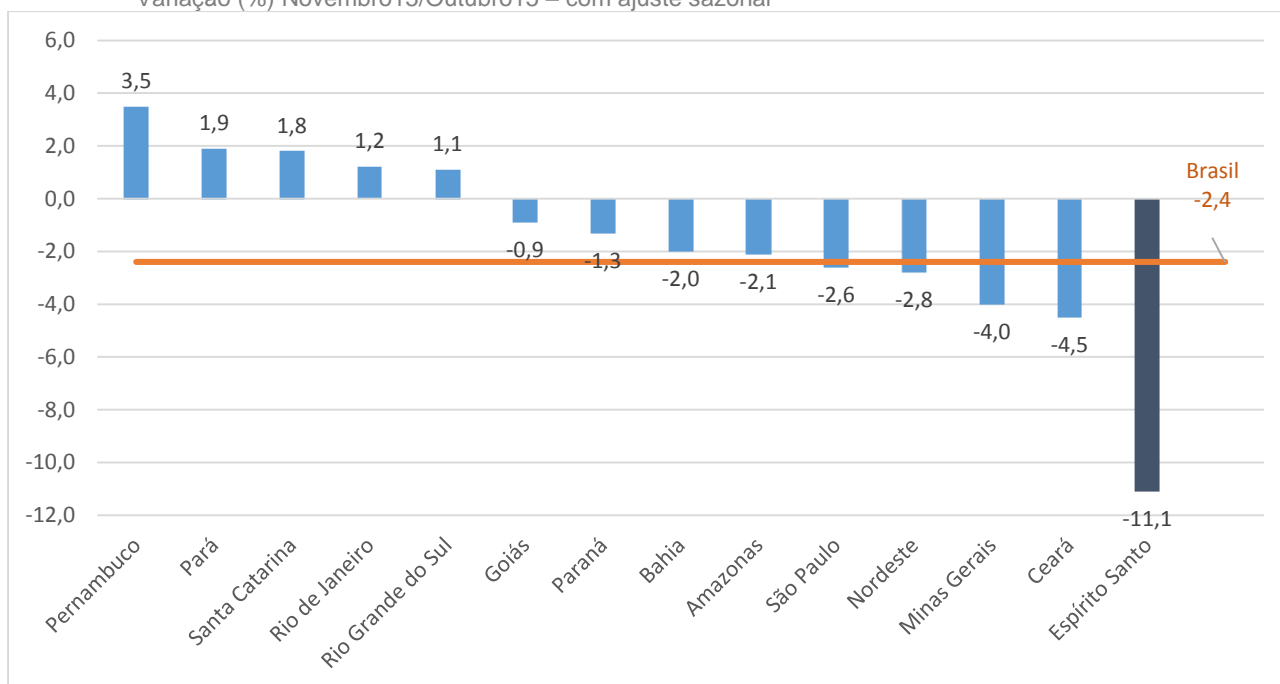
Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	novembro 15 / novembro 14	Acumulado Janeiro - novembro 15 <sup>1</sup>	Acumulado 12 meses <sup>1</sup>
<b>Brasil</b>			
Indústria Geral	-12,4	-8,1	-7,7
Indústria Extrativa	-10,5	4,7	5,2
Indústria de Transformação	-12,7	-9,7	-9,3
<b>Espírito Santo</b>			
Indústria Geral	-19,8	6,6	7,1
Indústria Extrativa	-33,3	10,5	12,1
Indústria de Transformação	1,0	1,5	0,5
Fabricação de produtos alimentícios	4,2	-7,0	-8,8
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,3	-0,7	0,0
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	1,9	-3,7	-4,2
Metalurgia	-1,9	14,3	12,1

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

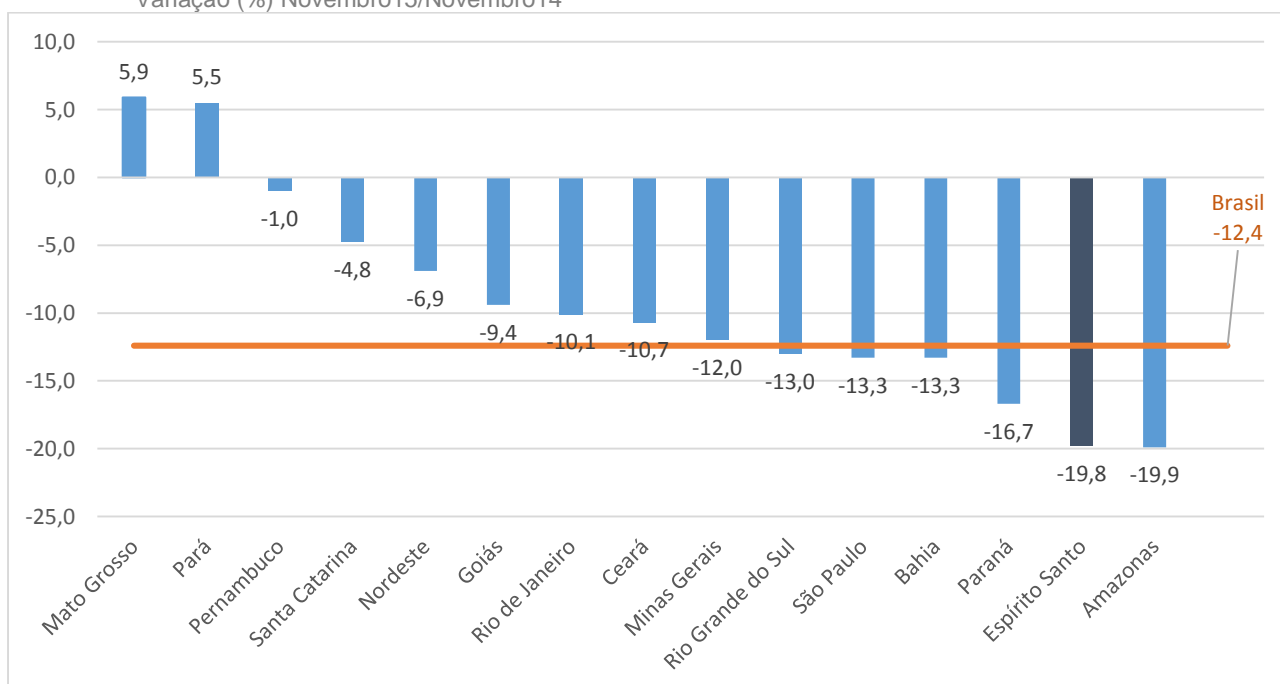
(1) Base: igual período anterior.

**Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Novembro15/Outubro15 – com ajuste sazonal



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

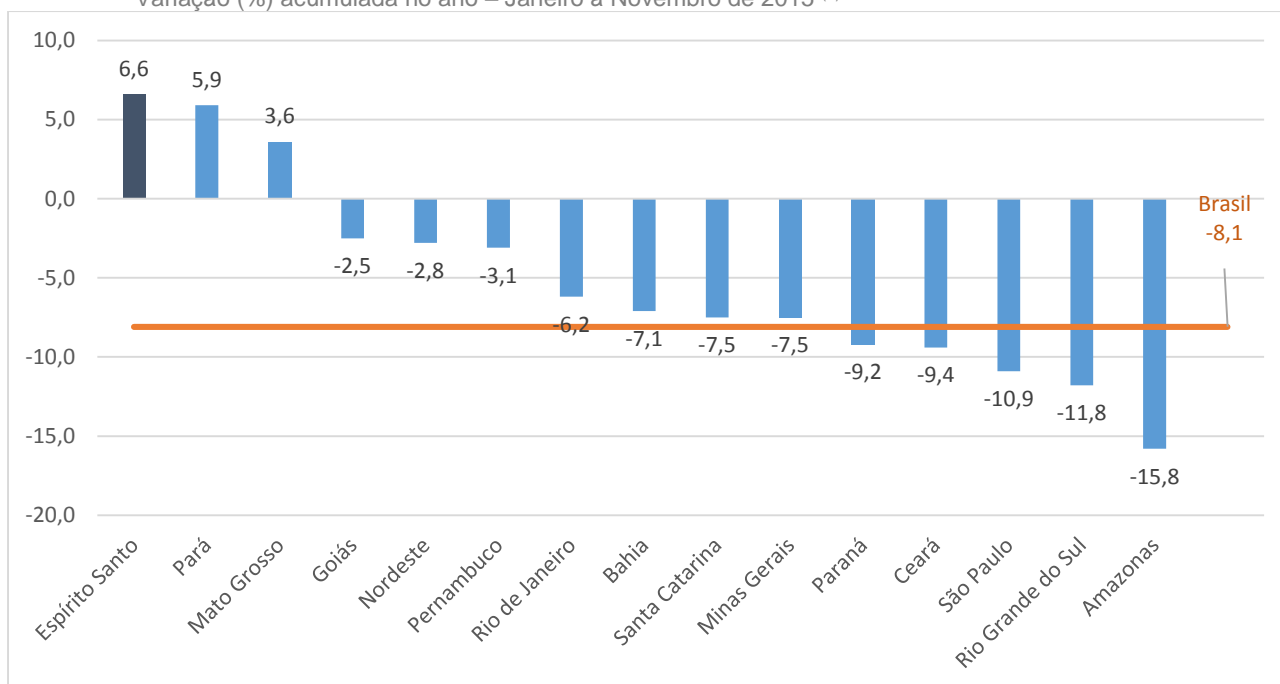
**Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Novembro15/Novembro14



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**

Variação (%) acumulada no ano – Janeiro à Novembro de 2015 <sup>(1)</sup>



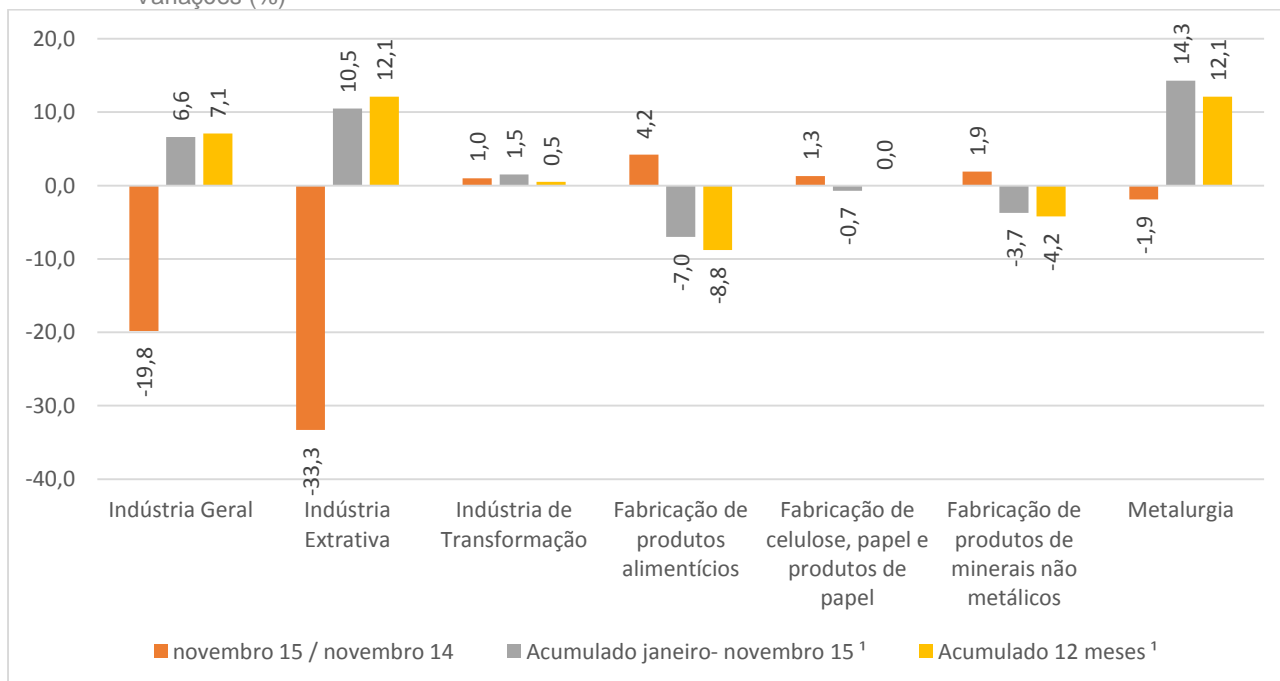
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

**Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo**

Variações (%)



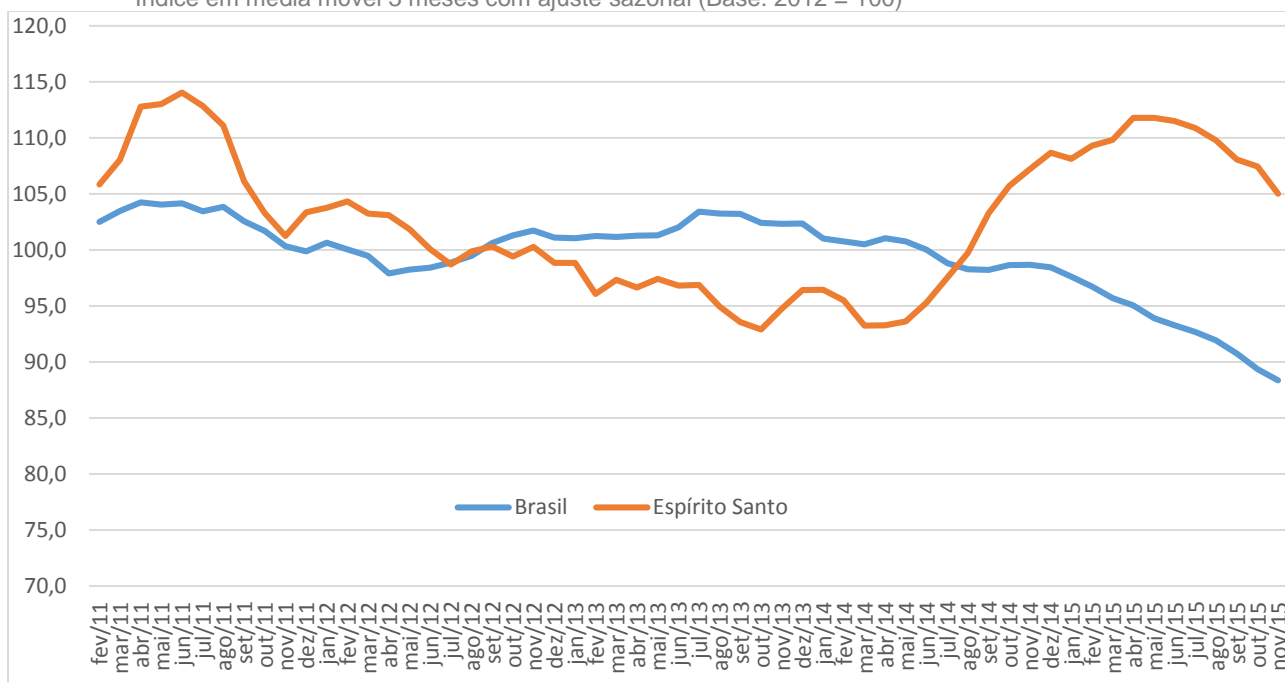
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

### Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

#### Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

#### Coordenação

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

#### Elaboração

Iago Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

#### Revisão

Adriano do Carmo Santos  
Vicente de Paulo Costa Pereira  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE